



## TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE CUIDADO NA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: IMPLANTANDO A METODOLOGIA ISBAR

**Autores:** NATALIE ROSA PIRES NEVES; ANNA PAULA CAMPOS SOUSA DA SILVA; SABRYNA OLIVEIRA DA ROCHA MACHADO

**Instituição:** Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1), São Luís/MA

### Introdução

A transição de cuidado é definida como o conjunto de ações para coordenar e continuar o cuidado no contexto da transferência do paciente entre diferentes setores ou níveis do sistema de saúde, e a padronização deste processo torna a comunicação eficaz e evita erros (FELIPE; SPIRI, 2019). Para realizar uma transmissão clara, concisa e com as informações completas, um dos métodos mais utilizados é denominado pelo mnemônico SBAR – do inglês “Situation-Background-Assessment-Recommendation”, sendo adaptado para o português como “Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação” e acrescido o I de identificação em uma das metodologias derivadas. É comumente utilizada para transferência de cuidado entre setores, dentro da instituição hospitalar, como ferramenta focada no paciente e nas informações essenciais para a continuidade do cuidado (NASCIMENTO et al., 2018).

### Objetivo

Descrever a elaboração e implantação de um instrumento de transferência de cuidados utilizando a metodologia SBAR em uma Unidade de Recuperação Pós-Anestésica de um hospital de urgência e emergência.



## TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE CUIDADO NA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: IMPLANTANDO A METODOLOGIA ISBAR

### Método

Trata-se de um relato de experiência da construção e implantação do instrumento de transição de cuidados da Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) de um hospital de urgência e emergência, realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2020. A coordenação de enfermagem do centro cirúrgico e a gerente da meta 2 do Núcleo de Segurança do Paciente, que também atua como enfermeira de centro cirúrgico, utilizaram o instrumento da SRPA de outro hospital como ponto de partida para a construção do impresso. O instrumento foi apresentado às equipes sucessivamente, em treinamentos curtos durante os turnos de trabalho, na prática, orientando como utilizar tanto para a comunicação interna, de um plantão para o outro, como a externa, quando da transferência do paciente da URPA para o setor de internação.

### Resultados

A Unidade de Recuperação Pós-Anestésica do referido hospital não possuía instrumento padronizado de passagem de plantão até o corrente ano, utilizando ainda livro ata tipograficamente numerado, sem roteiro padronizado de informação. Foi elaborado um instrumento a partir de um utilizado na SRPA de outro hospital da cidade, adaptando as informações necessárias ao perfil da instituição. Para tanto, foram priorizadas informações resumidas, porém essenciais para continuidade do cuidado e condizentes com a realidade do setor, como o fato de pacientes ficarem retidos de várias horas até dias, ultrapassando o tempo de recuperação anestésica devido à superlotação do hospital, por exemplo.



# TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE CUIDADO NA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: IMPLANTANDO A METODOLOGIA ISBAR

## Resultados

Assim, o instrumento final continha: Identificação do paciente (nome, leito em que foi alocado na URPA, número do prontuário, data de nascimento, idade), Situação (data e horário da admissão no setor, da alta anestésica e da saída do setor, profissional que o encaminhou e o que recebeu no setor de destino), Breve histórico (pulseira de identificação presente, alergias, comorbidades, cirurgia e anestésias realizadas, especialidade cirúrgica, intercorrências no transoperatório, produto para histopatológico), Avaliação (documentos principais no prontuário, dispositivos presentes no paciente e intercorrências na URPA) e Recomendações/pendências (espaço para descrição).



### PASSAGEM DE PLANTÃO DA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

IDENTIFICAÇÃO/SITUAÇÃO	BREVE HISTÓRICO	AVALIAÇÃO		RECOMENDAÇÕES/PENDÊNCIAS
<input type="checkbox"/> TRANSFERIDO	Pulseira de identificação: ( ) sim ( ) não	<b>Prontuário</b>	<b>Dispositivos</b>	
Paciente:	Alergia: ( ) não ( ) sim	( ) Ficha geral ( ) AIH	( ) Venóclise	
Leito: / /	Comorbidades: _____	( ) SAEP preenchida	( ) SVD	
Prontuário: / /	Cirurgia: _____	( ) Relato cirúrgico	( ) SNG	
DN: / /	Idade: _____	( ) Gasto de sala	( ) SNE	
Data admissão: / / às : h	Especialidade: _____	( ) Prot. cirurgia segura	( ) CVC	
Alta SRPA: / / às : h	Anestesia: _____	( ) Plano terapêutico	( ) Dreno	
Saída SRPA: / / às : h	Intercorrências em SO: ( ) não ( ) sim.	( ) Boletim anestésico	( )	
Transferido para: _____	Quais: _____	( ) OPME	( )	
Tempo de permanência na SRPA: _____	Peça para histopatológico entregue:	<b>Intercorrências na SRPA</b>		
Encaminhado por: _____	( ) não houve peça ( ) sim, no bloco	( ) náusea ( ) vômito ( ) dor ( ) bexigoma	( ) agitação ( ) sangramento ( ) RNC	
Recebido por: _____	( ) sim, na SRPA em: / /	( )	( )	
	Para: _____	( )	( )	
IDENTIFICAÇÃO/SITUAÇÃO	BREVE HISTÓRICO	AVALIAÇÃO		RECOMENDAÇÕES/PENDÊNCIAS
<input type="checkbox"/> TRANSFERIDO	Pulseira de identificação: ( ) sim ( ) não	<b>Prontuário</b>	<b>Dispositivos</b>	
Paciente:	Alergia: ( ) não ( ) sim	( ) Ficha geral ( ) AIH	( ) Venóclise	
Leito: / /	Comorbidades: _____	( ) SAEP preenchida	( ) SVD	
Prontuário: / /	Cirurgia: _____	( ) Relato cirúrgico	( ) SNG	
DN: / /	Idade: _____	( ) Gasto de sala	( ) SNE	
Data admissão: / / às : h	Especialidade: _____	( ) Prot. cirurgia segura	( ) CVC	
Alta SRPA: / / às : h	Anestesia: _____	( ) Plano terapêutico	( ) Dreno	
Saída SRPA: / / às : h	Intercorrências em SO: ( ) não ( ) sim.	( ) Boletim anestésico	( )	
Transferido para: _____	Quais: _____	( ) OPME	( )	
Tempo de permanência na SRPA: _____	Peça para histopatológico entregue:	<b>Intercorrências na SRPA</b>		
Encaminhado por: _____	( ) não houve peça ( ) sim, no bloco	( ) náusea ( ) vômito ( ) dor ( ) bexigoma	( ) agitação ( ) sangramento ( ) RNC	
Recebido por: _____	( ) sim, na SRPA em: / /	( )	( )	
	Para: _____	( )	( )	



## TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE CUIDADO NA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: IMPLANTANDO A METODOLOGIA ISBAR

### Conclusão

A construção e implantação do instrumento de passagem de plantão da sala de recuperação pós-anestésica do referido hospital constituiu um enorme avanço na adesão à meta dois de segurança do paciente, pois padronizou a transferência de cuidado interna e para o setor de destino após a realização do procedimento anestésico-cirúrgico. Ademais, substitui um protocolo de entrega de prontuário já em uso, que focava apenas na entrega dos documentos cirúrgicos, evitando extravios, mas não na transferência de informações sobre o estado de saúde do paciente. A utilização da metodologia ISBAR proporciona reflexão durante a transferência de cuidado e a qualifica, evitando esquecimento e estruturando-se numa sequência lógica conhecida .

### Referências

1. WITISKI, Mateus; MAKUCH, Débora Maria Vargas; ROZIN, Leandro; MATIA, Graciele de. Barreiras de comunicação: percepção da equipe de saúde. *Ciência, Cuidado e Saúde*, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 1-10, 15 jul. 2019. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i3.46988>.
2. NASCIMENTO, Juliana da Silva Garcia; RODRIGUES, Regina Rodovalho; PIRES, Fabiana Cristina; GOMES, Bárbara Ferreira. Passagem de plantão como ferramenta de gestão para segurança do paciente. *Rev Enf UFSM*, v. 18, n. 2, p. 544-559. 2018.
3. FELIPE, Tânia Roberta Limeira; SPIRI, Wilza Carla. Construção de um instrumento de passagem de plantão. *Enfermagem em foco*, 2019, p. 76-82.
4. SOUSA, Cristina Silva; SOUZA, Regina Claudia da Silva; GONÇALVES, Maria Carolina; DINIZ, Tania Regina Zeni; CUNHA, Ana Lucia Silva Mirancos da. Comunicação efetiva entre o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva. *Revista Sobecc*, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 44-50, 2014. Zeppelini Editorial e Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.4322/sobecc.2014.004>.